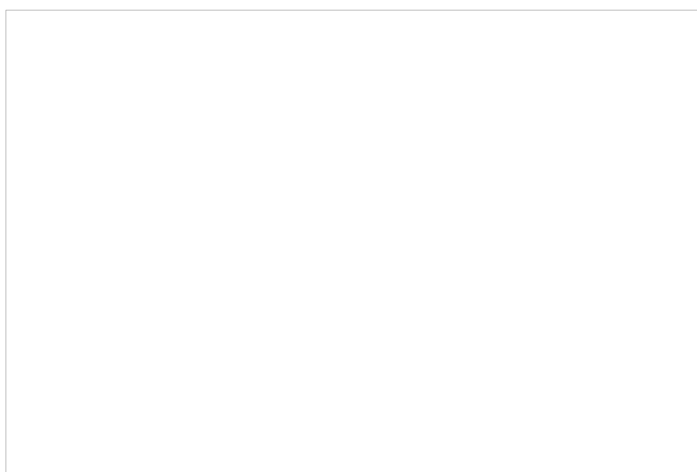


Governo de Minas Gerais inova para prevenir e combater crimes em grandes eventos

Qui 01 março

Aumentar a sensação e a segurança efetiva do cidadão mineiro em grandes eventos em Belo Horizonte e no interior do estado. Esse tem sido o propósito do [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado Segurança Pública \(Sesp\)](#), com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) Móvel.

A estrutura inovadora se destaca pelo Painel Integrado de Eventos de Segurança Pública (Piesp). O primeiro grande teste do equipamento foi no Carnaval de Belo Horizonte com resultados positivos e satisfatórios.



O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) Móvel

(Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG)

O Piesp integra o posto móvel de comando avançado que possui nove estações de trabalho e seis câmeras de 360 graus, além de conexões com as câmeras instaladas no local e no entorno do evento. As câmeras se elevam até 30 metros e alcançam cinco quilômetros, produzindo imagens nítidas e visão térmica e noturna.

É considerado um centro de tecnologia embarcada com informação e inteligência, facilitando e auxiliando as forças policiais na intervenção e no registro de ocorrências em tempo real.

Além disso, há comunicação interativa com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), instalado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, desde a época da Copa do Mundo de 2014.

Os investimentos de instalação do CICC físico foram federais, mas o Governo do Estado investe na manutenção, na ampliação das funcionalidades e na contratação do que é necessário para o funcionamento das estruturas móveis.

Uma das instalações é destinada aos eventos da capital e, a outra, está pronta para fazer a sua estreia no interior. Os novos equipamentos possuem todas as ferramentas para chegar a qualquer lugar e desenvolver um trabalho eficiente. O modelo mineiro é de coordenação e integração, uma

vez que os órgãos são autônomos.

Estreia com exemplos de eficiência

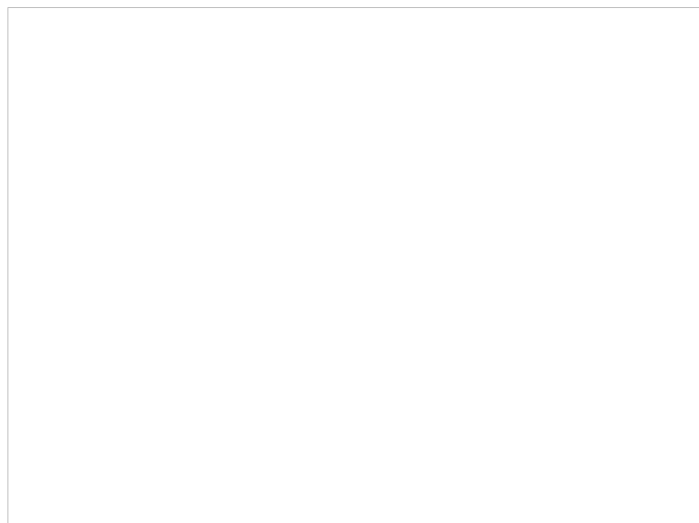
No Carnaval de Belo Horizonte - que cresce a cada ano e se destaca também pela segurança propiciada aos foliões - o CICC Móvel registrou 303 movimentações suspeitas na Praça da Estação. Algumas foram tratadas de forma preventiva pelas polícias, enquanto outras se tornaram ocorrências de fato.

Entre os exemplos estão: prisão em flagrante de traficante na folia, a partir do registro do painel na Praça da Estação; localização imediata de uma criança que se perdeu dos pais na multidão; retirada de cadeirante que ficou preso na estação de metrô; e a constatação da presença de usuários de tornozeleira eletrônica no local, quando deveriam cumprir a pena em casa.

Com as câmeras de longo alcance, é possível dar um zoom com movimentação rápida e imprimir a foto para facilitar a tomada de decisões seguras e instantâneas.

“A comunicação também é feita via rádio, internet e sistemas integrados com as forças policiais presentes, favorecendo o combate a qualquer ação criminosa em pouquíssimo tempo”, explicou o superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sesp, Leandro Henrique Batista de Almeida.

De onde estiver, no CICC Móvel com o Piesp e demais funcionalidades, as diversas instituições trabalham de forma conjunta na abordagem de pessoas e veículos, utilizando cruzamento de bancos de dados e sistemas como leitura de placas, consulta de foragidos, com em blitz da Lei Seca na capital.



O centro de tecnologia facilita e auxilia as forças policiais na

intervenção e no registro de ocorrências em tempo real (Crédito: Carlos Alberto/Imprensa MG)

Agenda de grandes eventos

De acordo com a Sesp, existe, em Minas Gerais, a Comissão de Monitoramento de Grandes Eventos Esportivos e Culturais do Estado (Comoveec). Ela fica responsável por analisar os impactos do evento para a comunidade local e definir a inclusão do Piesp, sem nenhum custo adicional para os promotores.

“O Estado quer garantir a integridade e a segurança do cidadão que sai da sua residência para participar de um evento”, assegura o superintendente.

A Comoveec promove, ainda, a articulação gerencial e operacional das instituições responsáveis pela manutenção da ordem pública, o planejamento dos eventos esportivos e culturais e a execução de ações preventivas e corretivas no que se refere a atos de violência e de infrações penais cometidas antes, durante e após a realização.

Até o momento, a comissão definiu para os próximos meses os seguintes eventos na capital: partida de futebol entre Atlético e Cruzeiro (4 de março); final do Campeonato Mineiro de Futebol (8 de abril); Arraial de Belô (1º de junho); Parada LGBTI (15 de julho); Virada Cultural (1º de setembro); Natal de Luz (1º de dezembro); e o Réveillon da Pampulha (31 de dezembro).

A Comoveec está analisando, também, grandes eventos no interior do estado para definir em quais haverá a presença da estrutura móvel de segurança.

Parceria de instituições

O CICC é formado pelo Ministério da Defesa, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), Sistema Prisional ([Seap](#)), Sistema Socioeducativo ([Sesp](#)), Prefeitura de Belo Horizonte, [Gabinete Militar do Governador e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), [Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Cemig](#), [Copasa](#), Infraero, Guarda Municipal de Belo Horizonte, BHTrans, [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DEER\)](#), Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), agências nacionais Anatel, ANTT, Anac e Anvisa, concessionárias das rodovias BR-262, BR-040 e BR-381.